



Rui Pedro Cachada Freitas

## Relatório de Estágio em Farmácia Comunitária

Relatório de Estágio realizado no âmbito do Mestrado Integrado em Ciências Farmacêuticas, orientado pela  
Dr.<sup>a</sup> Maria Filomena Oliveira e apresentado à Faculdade de Farmácia da Universidade de Coimbra

Setembro 2016



UNIVERSIDADE DE COIMBRA

Rui Pedro Cachada Freitas

# Relatório de Estágio em Farmácia Comunitária

Relatório de Estágio realizado no âmbito do Mestrado Integrado em Ciências Farmacêuticas, orientado pela  
Dr.<sup>a</sup> Maria Filomena Oliveira e apresentado à Faculdade de Farmácia da Universidade de Coimbra

Setembro 2016



UNIVERSIDADE DE COIMBRA

A Orientadora

---

(Doutora Maria Filomena Oliveira)

O Estagiário

---

(Rui Pedro Cachada Freitas)

Eu, Rui Pedro Cachada Freitas, estudante do Mestrado Integrado em Ciências Farmacêuticas, com o nº 2010126601, declaro assumir toda a responsabilidade pelo conteúdo do Relatório de Estágio apresentado à Faculdade de Farmácia da Universidade de Coimbra, no âmbito da unidade de Estágio Curricular.

Mais declaro que este é um trabalho original e que toda e qualquer afirmação ou expressão, por mim utilizada, está referenciada na Bibliografia deste Relatório de Estágio, segundo os critérios bibliográficos legalmente estabelecidos, salvaguardando sempre os Direitos de Autor, à exceção das minhas opiniões pessoais.

Coimbra, 16 de setembro de 2016.

---

(Rui Pedro Cachada Freitas)

# AGRADECIMENTOS

Considerando o peso que teve em todo o meu processo evolutivo neste estágio em Farmácia Comunitária, gostaria de agradecer a toda a equipa técnica da Farmácia Bairro S. Miguel por todo o profissionalismo, conhecimento e experiência que foram capazes de me transmitir para que eu pudesse crescer como profissional de saúde que é o farmacêutico e, sobretudo, como pessoa. Foi apenas através de todo o ambiente de trabalho, entreadajuda e constante exigência que me proporcionaram ao longo deste estágio que foi possível desenvolver todas as capacidades e conhecimentos que agora detenho acerca da Farmácia Comunitária.

Um especial agradecimento à Dr.<sup>a</sup> Maria Filomena Oliveira pela oportunidade de poder estagiar na Farmácia Bairro S. Miguel, por todas as competências e qualidades que me transmitiu e pela confiança que depositou em mim e nas minhas capacidades ao longo deste estágio. Foi, sem dúvida, o exemplo de profissionalismo e dedicação que o farmacêutico deverá inculcar em toda a sua atividade profissional.

Agradeço também a todos os meus colegas de estágio por todos os momentos de apoio, amizade e companheirismo que me proporcionaram ao longo destes quatro meses: ao Carlos e à Sílvia.

# ÍNDICE

<b>ABREVIATURAS</b> .....	<b>2</b>
<b>1. INTRODUÇÃO</b> .....	<b>3</b>
<b>2. ANÁLISE SWOT</b> .....	<b>4</b>
<b>2.1 - FORÇAS</b> .....	<b>5</b>
2.1.1 - LOCALIZAÇÃO .....	5
2.1.2 - EQUIPA TÉCNICA.....	5
2.1.3 - GESTÃO DE STOCK E APROVISIONAMENTO .....	5
2.1.4 - ATENDIMENTO E DISPENSA DE MEDICAMENTOS .....	6
2.1.5 - PARÂMETROS BIOQUÍMICOS .....	7
2.1.6 - PORTFÓLIO DE CATEGORIAS.....	7
2.1.7 - FORMAÇÕES .....	8
2.1.8 - TRANSIÇÃO DE RECEITUÁRIO .....	9
<b>2.2 - FRAQUEZAS</b> .....	<b>10</b>
2.2.1 - DURAÇÃO DO ESTÁGIO .....	10
2.2.2 - ACONSELHAMENTO AO DOENTE .....	10
2.2.3 - MEDICAMENTOS MANIPULADOS.....	11
<b>2.3 - OPORTUNIDADES</b> .....	<b>11</b>
2.3.1 - IDENTIDADE VIRTUAL .....	11
2.3.2 - MEDICINA PREVENTIVA.....	12
<b>2.4 - AMEAÇAS</b> .....	<b>12</b>
2.4.1 - CONFIANÇA DO UTENTE.....	12
2.4.2 - MAIOR DISPONIBILIDADE DE INFORMAÇÃO.....	13
<b>3. CONCLUSÃO</b> .....	<b>14</b>
<b>4. BIBLIOGRAFIA</b> .....	<b>15</b>
<b>ANEXOS</b> .....	<b>16</b>

# ABREVIATURAS

- DCI** - Denominação Comum Internacional
- FFUC** - Faculdade de Farmácia da Universidade de Coimbra
- MICF** - Mestrado Integrado em Ciências Farmacêuticas
- PA** - Princípio Ativo
- RSP** - Receita Sem Papel
- SMS** - Mensagem de Texto
- SNS** - Sistema Nacional de Saúde
- SWOT** - *Strenghts, Weaknesses, Opportunities, Threats*

# I. INTRODUÇÃO

Surge o presente relatório no âmbito do estágio curricular em Farmácia Comunitária relativo ao Mestrado Integrado em Ciências Farmacêuticas (MICF) da Faculdade de Farmácia da Universidade de Coimbra (FFUC).

Sendo a área da Farmácia Comunitária a atividade principal e basilar da profissão do farmacêutico e proporcionando a mesma um enorme grau de contacto entre o mesmo e o utente, torna-se apenas crucial o desenvolvimento deste estágio curricular para que seja possível desenvolver as capacidades necessárias ao desempenho da atividade através deste primeiro contacto com a realidade profissional.

O farmacêutico, surgindo como o «especialista do medicamento», é responsável por assegurar não só a segurança, eficácia e qualidade do medicamento como também, a sua correta dispensa acompanhada do aconselhamento apropriado à condição e necessidade de cada utente com que entra em contacto na farmácia.

O estágio curricular em questão foi realizado na Farmácia Bairro S. Miguel, localizada na Rua Vale de S. Miguel em Eiras, Coimbra. O mesmo teve a duração de 4 meses e esteve compreendido no período entre janeiro e maio de 2016, sob a tutela da Dr.<sup>a</sup> Maria Filomena Oliveira, Diretora Técnica e proprietária da farmácia. A supervisão da Dr.<sup>a</sup> Maria Filomena Oliveira, bem como a ajuda e partilha de conhecimentos que toda a equipa de Farmacêuticos e Técnicos de Farmácia me proporcionou ao longo do estágio foram cruciais para o desenvolvimento e consolidação de todos os conhecimentos técnicos e científicos adquiridos previamente e no decurso do mesmo.

Pretende-se então com este relatório que sejam indicadas e descritas as atividades desenvolvidas, bem como todos os conhecimentos técnicos e científicos adquiridos a partir das mesmas, através da elaboração de uma análise SWOT (*Strengths, Weaknesses, Opportunities, Threats*). Pretende-se que as matérias presentes nesta análise sejam refletidas de forma crítica relativamente ao decorrer do estágio e adequação do mesmo à realidade profissional em que se insere.

## 2. ANÁLISE SWOT

A análise SWOT consiste numa ferramenta que permite analisar o cenário no qual uma organização ou atividade se insere e, através da mesma, esquematizar de que forma cada característica da sua atividade contribui para o desenvolvimento no ambiente em que se insere.

O termo SWOT é uma sigla que tem origem no idioma inglês e cada uma delas representa, respetivamente, os seguintes termos: *Strenghts* (Forças), *Weaknesses* (Fraquezas), *Opportunities* (Oportunidades) e *Threats* (Ameaças). Dentro deste conjunto de termos, é possível ainda distinguir os que derivam de fatores internos, neste caso as Forças e as Fraquezas, e os que derivam de fatores externos, neste caso as Oportunidades e as Ameaças.

Através da elaboração de uma análise SWOT ao estágio curricular em Farmácia Comunitária foi possível chegar à Tabela I, na qual são especificadas as características do mesmo segundo a classificação utilizada na análise pretendida:

Tabela I - Análise SWOT.

	<b>Forças</b>	<b>Fraquezas</b>
<b>INTERNO</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>- Localização</li><li>- Equipa Técnica</li><li>- Gestão de Stock</li><li>- Atendimento</li><li>- Parâmetros Bioquímicos</li><li>- Portfólio de Categorias</li><li>- Formações</li><li>- Transição de Receituário</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>- Duração do Estágio</li><li>- Aconselhamento ao Doente</li><li>- Medicamentos Manipulados</li></ul>
	<b>Oportunidades</b>	<b>Ameaças</b>
<b>EXTERNO</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>- Identidade Visual</li><li>- Medicina Preventiva</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>- Confiança do Utente</li><li>- Disponibilidade de Informação</li></ul>

## **2.1 - FORÇAS**

### **2.1.1 - LOCALIZAÇÃO**

A Farmácia Bairro S. Miguel, localizada na Rua Vale de S. Miguel (Eiras, Coimbra), beneficia de vários acessos, a Sul através do Bairro Camarário do Ingote, a Este através da estrada que a liga ao centro da freguesia de Eiras e a Oeste através da Estrada de Eiras. Pode assim ser acedida tanto por transportes públicos como por transportes pessoais/privados e é ainda dotada de uma vasta área de estacionamento nas suas imediações.

Acrescentando a estes acessos, a farmácia é ainda circundada por uma grande quantidade de domicílios, o que permite que se torne a farmácia de eleição para os utentes que procuram serviços de saúde perto de sua casa.

### **2.1.2 - EQUIPA TÉCNICA**

Elevando a qualidade dos serviços de saúde prestados na Farmácia Bairro S. Miguel está a sua excelente equipa técnica. Constituída tanto por farmacêuticos como por técnicos de farmácia, a equipa técnica desempenha o seu papel no dia-a-dia da farmácia como um desafio constante de evolução e de superação das suas capacidades e da sua contribuição para a melhoria da saúde da população à qual tem acesso. Isto só é possível com um constante ambiente de entreatajuda, vontade de aprender e um sentido de extrema responsabilidade para com os utentes que procuram a sua ajuda.

Foi através deste ambiente que foi proporcionado desde a minha chegada à farmácia e através da constante supervisão e disponibilidade para expor as minhas dúvidas, que me foi possível desenvolver todas as capacidades e competências que adquiri ao longo de todo o estágio.

### **2.1.3 - GESTÃO DE STOCK E APROVISIONAMENTO**

O meu estágio iniciou-se com a aprendizagem na receção, conferência, entrada de encomendas e gestão do stock da farmácia, sendo este o primeiro contacto com medicamentos. Esta iniciação foi importante não só para aprender como funciona a movimentação de stock de uma farmácia como para me ambientar com o software de gestão da farmácia, o SIFARMA 2000®.

Uma das dificuldades que inicialmente fui confrontado na farmácia foi a associação entre os diferentes princípios ativos e os nomes comerciais dos mesmos presentes no mercado. Como tal, este passo foi o principal impulsionador para que fosse possível estabelecer a relação entre os mesmos por forma a que no atendimento me fosse permitida uma melhor interação com o doente e fosse possível expor todas as opções existentes e possíveis para que pudesse optar de acordo com as suas preferências.

Foi também um passo essencial para que percebesse que o bom funcionamento de uma farmácia depende não só de todo o trabalho que acontece atrás do balcão mas também da aplicação de uma imensidão de ferramentas de gestão a todos os processos que se realizam na farmácia. Assumiu-se assim como essencial que é necessário ter em atenção a uma variedade de fatores como por exemplo, o perfil dos utentes que frequentam a farmácia, os espaço disponível para o devido e correto armazenamento (no caso de grande encomendas), a rotatividade de cada medicamento, condições especiais de compra, medicamentos sazonais, entre outros.

Apesar das diversas dificuldades associadas a cada processo inerente a uma boa gestão da farmácia, com a supervisão constante e disponibilidade da equipa técnica para poder expor as minhas dúvidas, foi possível ultrapassar todos os obstáculos e eventualmente começar a trabalhar neste campo de forma quase autónoma, podendo assim contribuir diariamente para o bom funcionamento da farmácia.

#### **2.1.4 - ATENDIMENTO E DISPENSA DE MEDICAMENTOS**

Após a primeira interação com os medicamentos na gestão de stock e aprovisionamento, foi a altura de iniciar a aprendizagem ao balcão, onde foi possível desenvolver as minhas capacidades de atendimento e dispensa de medicamentos. Esta etapa foi a mais crucial do estágio uma vez que me foi permitido aplicar todos os conhecimentos adquiridos ao longo do curso e na etapa de gestão de stock e encomendas. Foi também através das atividades desenvolvidas ao balcão que foi possível desenvolver as minhas capacidades de comunicação com o utente e aconselhamento, conforme as suas necessidades e carências de saúde.

Através desta etapa foram-me conferidas, através de uma contínua aprendizagem e tutoria da equipa técnica da farmácia, as ferramentas essenciais para pudesse desempenhar as atividades com o maior rigor possível. Para que seja possível executar confortavelmente o atendimento e a dispensa de medicamentos foi necessário que me sentisse confortável no

manuseamento do sistema informático (SIFARMA 2000®), na leitura e validação de receitas, localização e dispensa de medicamentos, aconselhamento de acordo com a necessidade do utente e adequação do meu discurso às diversas situações com que me deparava. Para tal foi essencial o papel da equipa técnica através da constante supervisão e disponibilidade para resolver as minhas dúvidas e ajudar-me a ultrapassar os obstáculos com que me deparava.

Acredito que o farmacêutico moderno pauta-se cada vez mais não só pelo seu conhecimento de medicamentos mas também pela sua capacidade de comunicação com o utente e aconselhamento, visto que por vezes a simples interação que o utente tem com o farmacêutico revela-se por si só importante para a resolução dos seus problemas, medos e dúvidas.

Foi de facto muito gratificante poder desempenhar esta etapa do estágio e receber de forma constante feedback positivo dos utentes. Despertou em mim uma enorme satisfação ao sentir que dia após dia era capaz de ajudar os utentes a satisfazer as suas necessidades mais básicas de saúde, mesmo que com apenas uma pequena intervenção e sem qualquer venda de medicamentos.

### **2.1.5 - PARÂMETROS BIOQUÍMICOS**

Um dos pontos fortes do meu estágio foi a possibilidade de contactar com a realização de testes para a medição de parâmetros bioquímicos, tal como a medição da glicemia, dos triglicéridos e do colesterol total/HDL. Esta assume-se como uma atividade fundamental para a monitorização de pessoas que sofram de diabetes ou afeções do aparelho cardiovascular, incrementando assim o nosso papel como agentes de saúde com participação na medicina preventiva através da realização destes rastreios.

### **2.1.6 - PORTFÓLIO DE CATEGORIAS**

Nas etapas finais do meu estágio surgiu por iniciativa e responsabilidade da Dr.<sup>a</sup> Cátia Ferreira a ideia de realizar uma formação constante acerca de cada patologia e todas as opções de terapêutica que poderiam ser encontradas na farmácia. Com estas formações constantes foi assim construído um chamado Portfólio de Categorias e consistia em selecionar no início de cada semana uma patologia ou conjunto de patologias que seriam abordadas ao longo dessa semana juntamente com as diferentes opções de terapêutica, o seu mecanismo de ação, posologia e também os cuidados a ter no ato da sua dispensa. Foi

também fornecida informação acerca das variadas medidas não farmacológicas aplicáveis a cada patologia e que são também úteis na melhoria da qualidade de vida do utente.

Estas formações vieram assim tornar-se essenciais visto que nos era proporcionado não só uma constante aprendizagem teórica como também a oportunidade de aplicar os conhecimentos adquiridos no atendimento que executávamos ao longo dessa semana, conforme o aparecimento de casos aplicáveis.

O surgimento destas formações foi acompanhada de uma reestruturação da exposição dos medicamentos não sujeitos a receita médica (MNSRM) presentes nos lineares da farmácia. Esta reestruturação permitiu a mudança de uma exposição focada na divisão por forma farmacêutica para uma exposição focada na divisão por categorias. Como tal cada linear passaria então a ser dividido por categorias tais como "Gripes e Constipações", "Dores Musculares", "Cuidado dos Olhos", "Cuidado dos Ouvidos", entre outras. Esta divisão permitiu não só que todo o processo de aconselhamento se tornasse mais intuitivo como também permitiu ultrapassar algumas dificuldades ainda existentes na associação de um determinado princípio ativo aos correspondentes nomes comerciais presentes no mercado e na farmácia.

### **2.1.7 - FORMAÇÕES**

A constante alteração, remoção e introdução de novos produtos nas farmácias é uma realidade e pode facilmente levar a que o farmacêutico fique desatualizado relativamente às utilizações de determinados produtos. Como tal, é imprescindível, por forma a executar o melhor aconselhamento possível, que este se mantenha atualizado e, para tal, as formações desempenham um papel fundamental.

Ao longo do estágio foi-me dada a oportunidade de frequentar variadas formações, que me permitiram tanto aprofundar os conhecimentos acerca dos medicamentos e produtos existentes na farmácia como adquirir informação acerca de outros que iriam futuramente estar disponíveis para dispensa. Foi assim possível assistir a formações que envolviam a área da Dermocosmética, Suplementação Alimentar, Cuidado Visual, entre outras. Estas foram importantes para enquadrar a sua utilização de acordo com a necessidade do utente e permitir que fosse possível executar o melhor aconselhamento de acordo com a sua situação, aumentando a minha compreensão acerca da patologia, mecanismo de ação do produto e a capacidade de distinguir e selecionar o melhor produto para cada caso específico.

## 2.1.8 - TRANSIÇÃO DE RECEITUÁRIO

No início do meu estágio as receitas seguiam um modelo informático uniforme e transversal a todas as unidades de saúde do país, estando estas indicações presentes na legislação em vigor, presente em Diário da República. <sup>[1-12]</sup> Com este modelo, para que se procedesse à dispensa dos medicamentos contemplados na receita era necessário proceder primeiro à sua validação através da verificação do prazo de validade, da assinatura do médico prescriptor, da vinheta do médico prescriptor e local de prescrição, do organismo ou subsistema ao qual o utente pertence, de possíveis exceções para ativação e assinatura do utente em local designado para o efeito após a dispensa da medicação.

Durante o decorrer do estágio foi possível assistir ao processo de iniciação da desmaterialização da receita em papel, surgindo o novo modelo de receita, a Receita Sem Papel (RSP).

Este novo modelo de receita pauta-se por incluir o número de receita, o código de acesso à mesma e o respetivo código de opção, permitindo ao utente optar por qualquer medicamento com a mesma Denominação Comum Internacional (DCI), desde que seja a mesma forma farmacêutica, dosagem e tamanho de embalagem similar.

Estas informações acima descritas podem agora, por via eletrónica, ser disponibilizadas ao utente por mensagem de texto (SMS), e-mail ou através da impressão da Guia de tratamento. Durante o meu estágio foi possível processar receitas em formato de Guia de Tratamento e SMS.

Este sistema passa a apresentar inúmeras vantagens para todos os intervenientes do Sistema Nacional de Saúde (SNS), nomeadamente para:

- I) o Farmacêutico, uma vez que é diminuída a possibilidade da ocorrência de erros na cedência dos medicamentos, diminuindo também a carga de trabalho visto não ser necessária a conferência manual de toda a receita;
  
- II) o Utente, visto deixar de ser necessária a sua deslocação constante para o centro de saúde ou outro local de prescrição para que possa obter as suas receitas, podendo ter acesso a estas por meios eletrónicos. Este beneficiará também da possibilidade de levantar cada um dos seus medicamentos em diferentes alturas e até mesmo em diferentes farmácias;

III) o Médico Prescritor, por diminuição da sobrecarga dos centros de saúde, o que lhe permitirá dedicar mais tempo da sua atividade a outros utentes que requeiram maior atenção.

## **2.2 - FRAQUEZAS**

### **2.2.1 - DURAÇÃO DO ESTÁGIO**

Um dos pontos fracos do meu estágio foi a duração do mesmo. Por opção própria de poder experienciar também a realidade do farmacêutico hospitalar através de um estágio nessa mesma área, foi necessário que realizasse apenas 4 meses de estágio ao invés dos tradicionais 6 meses.

Apesar do tempo de estágio ter sido suficiente para adquirir a maioria dos conhecimentos essenciais a uma boa prática de farmácia, no qual a equipa técnica foi um fator preponderante em toda a minha preparação, sinto que seria necessário ainda mais algum tempo para que estes fossem bem consolidados e transformados em qualidades naturais e espontâneas aquando da interação com o utente e aconselhamento realizado ao mesmo em oportunidades futuras.

### **2.2.2 - ACONSELHAMENTO AO DOENTE**

Uma das maiores dificuldades que senti ao longo do meu estágio foi a conciliação entre todos os conhecimentos teóricos que adquiri ao longo do MICF e a sua aplicação prática aquando do atendimento. Apesar de possuir já algum conhecimento acerca das afeções patológicas e terapêuticas respetivas das situações com que me deparava era ainda assim difícil conseguir articular o melhor aconselhamento aquando do atendimento. Fatores que contribuíram para isso foram não só algum nervosismo como também algumas lacunas em certas áreas pouco exploradas e para as quais apresentava uma preparação menos adequada para atender às necessidades do utente.

De todas as áreas em que tive a oportunidade de intervir, tive maior dificuldade na área da Dermocosmética, Puericultura e Medicamentos de Uso Veterinário, levando a que na maioria das vezes tivesse que recorrer a um membro mais experiente da equipa técnica para me auxiliar com o atendimento.

Apesar destas dificuldades, com a ajuda de toda a equipa técnica foi possível evoluir os meus conhecimentos nestas áreas e, em ocasiões futuras, proporcionar ao utente um atendimento mais adequado e capaz de satisfazer as suas necessidades.

### **2.2.3 - MEDICAMENTOS MANIPULADOS**

Os medicamentos manipulados assumem uma importância muito grande para satisfazer as necessidades de doentes cujas formulações disponíveis no mercado não se adequam às suas condições específicas, seja por inadequação das dosagens disponíveis, falta de forma farmacêutica apropriada ou necessidade de um excipiente específico.

Apesar de a Farmácia Bairro S. Miguel dispor de todo o material e estruturas para que seja possível realizar a preparação de um manipulado, a reduzida quantidade de prescrições e pedidos que chegaram à farmácia não foi suficiente para que pudesse aprofundar os meus conhecimentos nesta área específica.

## **2.3 - OPORTUNIDADES**

### **2.3.1 - IDENTIDADE VIRTUAL**

Num mundo que cada vez mais evolui no sentido da presença, seja a nível pessoal ou organizacional, em plataformas virtuais, torna-se essencial que as farmácias acompanhem também esse desenvolvimento e estejam também acessíveis a partir dos mais básicos serviços virtuais que a população utiliza. Exemplo desses serviços é o Google Maps<sup>®</sup>, que nos permite localizar fisicamente qualquer espaço físico (como, por exemplo, uma farmácia); e o Facebook<sup>®</sup>, que nos permite entrar diretamente em contacto com o nosso público alvo, sendo assim uma ferramenta essencial para que a farmácia possa interagir com os seus utentes e, mesmo até, ganhar acesso a um maior número de utentes através da promoção da sua atividade.

Desde o primeiro dia em que me foi requerido entrar em contacto com a farmácia senti alguma dificuldade, visto que não conseguia encontrar online qualquer informação acerca da sua localização em nenhuma das plataformas anteriormente referidas.

Através da colaboração de todos os membros da equipa técnica e autorização da diretora técnica da farmácia sugeri que fosse criada uma página para a farmácia na plataforma do Facebook<sup>®</sup> (ANEXO I) e atualizada, através de contacto direto com operadores da

Google®, a informação disponível na sua plataforma de mapeamento, o Google Maps® (ANEXO II).

Estas alterações tiveram impacto direto na atividade da farmácia, permitindo que a plataforma do Facebook® fosse utilizada para anunciar as diversas iniciativas e atividades da farmácia, como por exemplo rastreios e serviços básicos de saúde, o que permitiu aceder a um maior número de população-alvo e aumentar assim a adesão aos seus serviços.

A atualização da informação presente na plataforma do Google Maps® foi essencial para que a população que queira encontrar uma farmácia nas suas imediações o possa fazer com bastante facilidade e rapidez, tendo assim acesso à sua localização e informação relativa ao horário de funcionamento, para que saiba quando se pode deslocar à mesma e evitar qualquer deslocação em vão.

### **2.3.2 - MEDICINA PREVENTIVA**

Uma das iniciativas que tive oportunidade de assistir durante o estágio foi a realização de sessões de rastreio tal como, por exemplo, rastreios de peso saudável e rastreios auditivos, entre outros. Este tipo de iniciativas é fundamental para criar na população uma maior consciência acerca das suas opções e hábitos de vida e para que, no caso de estarem presentes comportamentos de risco, estes possam ser revertidos para que se restaure assim uma boa condição de saúde e se previna patologias associadas a longo prazo.

Faz também parte do papel do farmacêutico alertar a população para esses comportamentos de risco e trabalhar conjuntamente com outros profissionais de saúde para que a consciência e o perigo desses comportamentos seja divulgada, seja a nível pessoal ao balcão da farmácia ou através da utilização de novas tecnologias e órgãos de comunicação social.

## **2.4 - AMEAÇAS**

### **2.4.1 - CONFIANÇA DO UTENTE**

Algo que pode surgir como um obstáculo no papel que o farmacêutico desempenha é alguma falta de confiança do utente relativamente à atividade da farmácia e aos serviços de saúde que são prestados na mesma. Por vezes, quando o utente entra na farmácia e

encontra um farmacêutico estagiário ao seu dispor, esta falta de confiança é intensificada levando a que este não se sinta confortável com o atendimento que poderá vir a receber.

Este tipo de postura perante o farmacêutico estagiário pode, em certos casos, levar a que se crie uma grande lacuna na sua aprendizagem e experiência que, pela sua condição evolutiva, requer o máximo contacto com as mais variadas situações de atendimento visto ser a única forma de adquirir a experiência e o conhecimento necessários para que venha a desempenhar corretamente todas as tarefas requeridas na profissão do farmacêutico.

Apesar de esta situação poder também resultar de uma maior empatia entre o utente e outros profissionais de saúde da farmácia, esta continua a ser uma realidade com que o estagiário se vê confrontado. Deste modo, um maior contacto com esse utente poderá ser crucial na criação da empatia e confiança necessária para que o utente se sinta confortável com o atendimento que irá receber.

#### **2.4.2 - MAIOR DISPONIBILIDADE DE INFORMAÇÃO**

Apesar de na generalidade todos beneficiarmos da maior disponibilidade de informação, seja em suportes físicos ou em plataformas virtuais, o farmacêutico cada vez mais se depara com utentes que encaram a farmácia como um espaço exclusivo de venda e não de prestação de serviços de saúde e aconselhamento, acontecendo com maior frequência entre os utentes mais jovens e com maior acesso às novas plataformas de informação.

Esta maior disponibilidade tem levado a que o utente muitas vezes chegue à farmácia já decidido relativamente ao que necessita, sem proporcionar ao farmacêutico a possibilidade de compreender as suas necessidades reais e poder talvez aconselhar algo que possa vir a ser mais adequado para o seu caso específico.

A maior disponibilidade de informação pode assim tornar-se como um grande impulsionador da prática da automedicação, algo que pode levar a que o utente apenas atente ao tratamento dos seus sintomas, negligenciando o problema real por trás do mesmo e podendo provocar o agravamento de alguma patologia inerente à sua condição.

### 3. CONCLUSÃO

A experiência que me foi permitida adquirir neste estágio em Farmácia Comunitária assumiu-se como sendo de grande importância para a minha introdução e preparação para o mercado de trabalho e para o meu desenvolvimento como pessoa e como profissional que é o farmacêutico.

Considero que a oportunidade de ter trabalhado com uma equipa fantástica, multidisciplinar e altamente profissional e que me permitiu adquirir as mais variadas ferramentas necessárias para o exercício da profissão na Farmácia Comunitária foi crucial para o desenvolvimento de todas as minhas capacidades técnicas e para a promoção da consolidação de todos os conhecimentos adquiridos, seja antes do estágio como ao longo do estágio.

Analisando em retrospectiva todos os momentos de dúvida e insegurança típicos de quem começa uma etapa nova e desconhecida bem como a vontade de aplicar todos os conhecimentos que fui capaz de adquirir ao longo de todo o curso, revejo hoje que o meu desenvolvimento foi não só fruto de uma enorme motivação de poder ajudar e resolver todos os problemas que me eram expostos mas também resultado de toda a equipa que dia após dia fez como que quisesse dar o melhor de mim e ultrapassar todos os obstáculos que se interpunham no meu caminho. A integração na equipa que me proporcionaram, bem como a sua constante disponibilidade para expor as minhas dúvidas e para me transmitirem os seus conhecimentos foi o principal fator impulsionador de toda a minha evolução.

De toda esta experiência tiro como os momentos mais gratificantes aqueles em que podia experienciar em primeira mão a satisfação dos utentes com o atendimento e aconselhamento e a possibilidade de visualizar nestes a sensação de uma nova esperança para a resolução dos seus problemas de saúde.

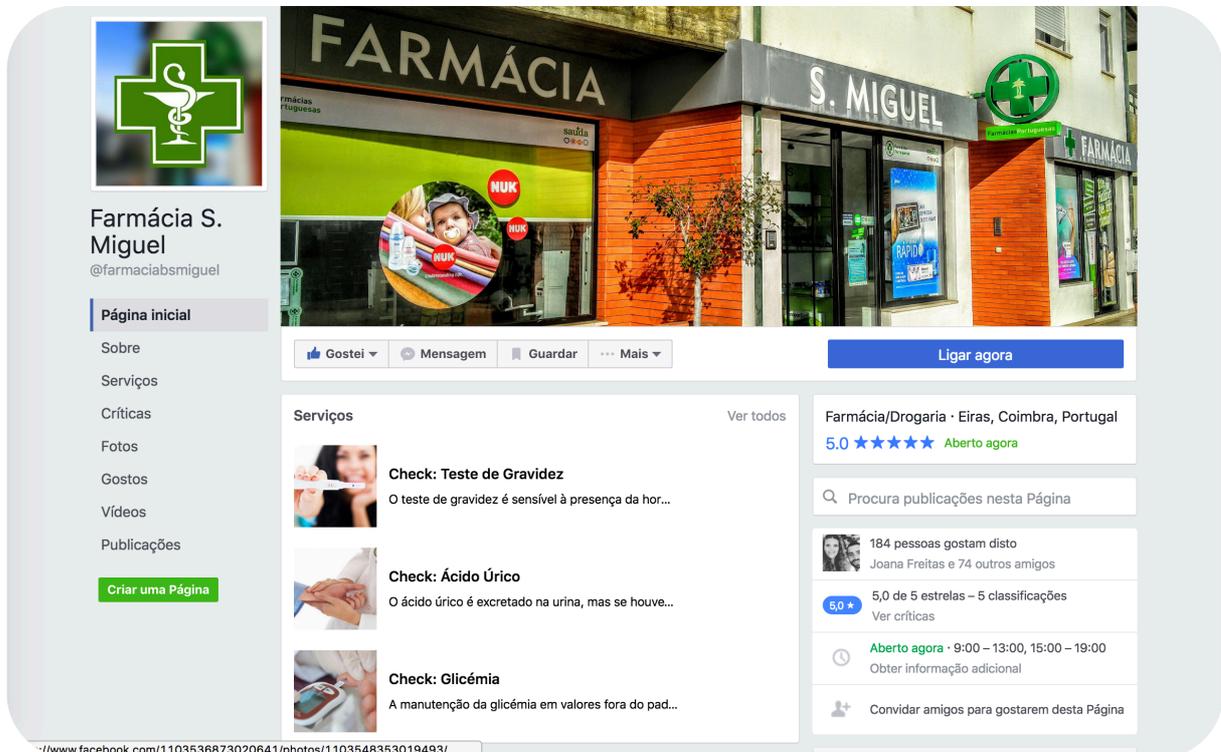
Apesar de todas as dificuldades inerentes, esta experiência surge assim como essencial para a formação de um farmacêutico e para a sua preparação para a transição entre a sua aprendizagem teórica e aplicação da mesma a nível prático. Como tal, sinto-me agora bem mais capaz de enfrentar novos desafios, com determinação de aprender cada vez mais e elevar o papel do farmacêutico como agente promotor de saúde.

## 4. BIBLIOGRAFIA

1. DESPACHO no 4322/2013, 25 de Março. Diário da República, 2a Série. 59.
2. INFARMED. Normas relativas à dispensa de medicamentos e produtos de saúde. 2013.
3. LEI no 14/2000, 8 de Agosto. Legislação Farmacêutica Compilada, INFARMED.
4. DESPACHO no 11387-A/2003, 23 de Maio. Diário da República, 2o Série. 133.
5. DESPACHO no 4521/2001, 31 de Janeiro. Diário da República, 2o Série. 54.
6. LEI no 6/2010, 7 de Maio. Diário da República, 1o Série. 89.
7. DESPACHO no 14123/2009, 23 de Junho. Diário da República, 2o Série. 119.
8. DESPACHO no 1234/2007, 25 de Janeiro. Diário da República, 2o Série. 18.
9. DESPACHO no 10280/2008, 8 de Abril. Diário da República, 2o Série. 69.
10. DESPACHO no 10279/2008, 8 de Abril. Diário da República, 2o Série. 69.
11. PORTARIA no 364/2010, 23 de Junho. Diário da República, 1o Série. 120.
12. DESPACHO no 13020/2011, 29 de Setembro. Diário da República, 2o Série. 188.
13. DESPACHO no 2935-B/2016, 25 de Fevereiro, Diário da República, 2o Série, 39.

# ANEXOS

## ANEXO I - Página da Farmácia Bairro S. Miguel na plataforma do Facebook®.



## ANEXO II - Página da Farmácia Bairro S. Miguel na plataforma do Google Maps®.

